

P 1601**Características de personalidade e sociodemográficas preditivas de adesão a tratamento para transtornos relacionados a substâncias**

Adriana Mokwa Zanini; Sérgio Eduardo Silva de Oliveira; Lisia Von Diemen; Felix Henrique Paim Kessler; Rafael Stella Wellausen; Clarissa Marceli Trentini - UFRGS

INTRODUÇÃO: Transtornos Relacionados a Substâncias (TRS) estão associados a baixos índices de adesão aos diversos tratamentos, e a influência de características sociodemográficas e de personalidade deve ser melhor estudada. O Modelo Alternativo do DSM-5 para Transtornos da Personalidade propõe cinco domínios: Afetividade Negativa, Distanciamento, Antagonismo, Desinibição e Psicoticismo. **OBJETIVO:** identificar traços de personalidade e características sociodemográficas preditivas do motivo de alta (adesão/não adesão) em internação hospitalar voluntária. **MÉTODO:** estudo de coorte com 90 homens internados em 2015, em uma unidade especializada em um hospital público de Porto Alegre. Desses, 60 internaram por cocaína, e 30 por álcool, com idades de 19 a 70 anos (média=38,76; DP=11,21). Os participantes foram selecionados por conveniência, e foram critérios de exclusão sintomas psicóticos, síndrome de abstinência e déficit cognitivo avaliado clinicamente. Uma psicóloga treinada aplicou verbalmente o Inventário de Personalidade para o DSM-5 (PID-5) durante a internação. As estratégias terapêuticas da unidade envolvem treinamento cognitivo comportamental e técnicas motivacionais. Dados sociodemográficos foram autorrelatados e coletados nos prontuários. O motivo de alta foi consultado nos prontuários, e então categorizado como “adesão” e “não adesão” ao programa. Uma profissional de bioestatística conduziu Análise Multivariada de Regressão Logística. **RESULTADOS:** cada ponto no escore de Antagonismo aumenta mais de 2 vezes o risco de alta por não adesão ($p=0,041$); ter um acompanhante no momento da internação aumenta 1,7 vezes a chance de alta por adesão ($p=0,018$); e cada ano de idade aumenta 3% a chance de alta por adesão ($p=0,017$). **CONCLUSÕES:** o domínio Antagonismo é composto pelos traços patológicos Manipulação, Desonestidade, Grandiosidade, Busca de Atenção, Insensibilidade e Hostilidade, com comportamentos externalizantes, o que dificulta a adesão às regras e propostas do programa. O apoio social é um incentivo ao tratamento. Quanto à idade, é possível que os mais velhos tenham sido expostos por mais tempo a sofrimento e problemas associados a TRS, com aumento da motivação para adesão, além do processo inato de maturidade emocional, considerando a amplitude dessa variável. Ainda, apesar de a internação ser voluntária, é difícil avaliar a motivação genuína para tratamento, podendo estar subjacentes outros motivos, como alimentação, abrigo e proteção contra ameaças. **Unitermos:** Transtornos relacionados a substâncias; Personalidade; Adesão ao tratamento